

Via Sacra encena a fé católica

Há 21 anos, a Via Sacra de Planaltina é a maior divulgação do catolicismo no DF. A importância da Via Sacra é demonstrada pelas proporções gigantescas que cercam a representação do calvário de Cristo. Nesse ano, 150 mil fiéis foram ao Morro da Capelinha.

Cerca de 300 voluntários trabalham na confecção dos figurinos e cenários, em quatro meses de trabalho. São quase 800 "atores" ensaiando a via-crucis. Ao longo dos anos, a Via Sacra cresceu e inovou os espetáculos.

Hoje, a encenação dura mais de três horas e há efeitos especiais, sonoros e visuais, que emocionam cada vez mais os fiéis. O grandioso show é conhecido no Brasil e lá fora graças à perseverança de seus coordenadores e dos moradores da satélite.

Movidos pelo resgate da fé e dos princípios bíblicos, 20 jovens iniciavam os trabalhos do grupo. Sem formação cênica, eles transformaram a cidade de Planaltina no palco da encenação da Via Sacra, baseando-se no livro sagrado.

O grupo realizou a primeira apresentação em 1973 pelas ruas da satélite. No ano seguinte, optou pela peregrinação até o Morro da Capelinha. Sem apoio e com muita boa vontade, os jovens contavam apenas com a criatividade.

As condições eram, além do elenco de 20 pessoas, um jipe carregando duas cornetas que faziam a sonoplastia, túnicas comuns sem qualquer ornamentação e o Palácio de Pilatos improvisado em cima de um caminhão.